



Redução Da Maioridade Penal

Equipe:Giro Radical

E.M: Marechal Rondon

Professora:Selma

Autores:Marcos,Sandro

Edilene,Lorrayne.

Não é de hoje que a sociedade brasileira sofre com os tormentos ocasionados pela disseminação da violência. Esse fato estarrecedor gera debates e mais debates, na tentativa de sanar, ou ao menos coibir, os sérios impactos sociais que as ações violentas representam para a coletividade. Para esse fim, seria a redução da maioria penal um componente de primeira grandeza?

A cartoon illustration of a map of Brazil. The map is divided into three green rectangular sections, each with a large wooden 'X' drawn over it. The sections are labeled 'EDUCAÇÃO' (Education), 'SAÚDE' (Health), and 'CARCELA' (Prison). In the foreground, a young child in a red shirt and shorts stands with their back to the viewer, looking towards a black prison cell with vertical bars. The child is standing on a white path that leads from the bottom center towards the cell. The background of the map is orange. In the bottom right corner of the map, there is a signature 'LUFFT 2015' and the number '12' below it.

Constata-se que o envolvimento de jovens infratores em graves delitos pode não ser uma exclusividade dos tempos modernos; no entanto, é inegável o aumento de casos envolvendo crianças e adolescentes em situações deploráveis, como furtos, roubos e, em muitos contextos, homicídios. Com esse cenário, parece irrefutável a tese que defende o declínio de dois anos nas contagens de maioridade penal. Para os mais inconformados com a realidade, aqueles tomados pelo afã do “inimigo implacável”, não parecem existir outras saídas. Todavia, nem sempre o que se revela aparentemente óbvio o é. Há fatores envolvidos nas estatísticas da criminalidade covardemente camuflados por alguns setores governamentais, bem como por áreas específicas da sociedade civil.

A participação de menores infratores em crimes hediondos não deve ser ignorada, é inegável; diminuir a idade base para a criminalização de seus atos pode ser uma saída, mas necessita, ainda, de discussões e argumentos mais convincentes. De concreto, fica a certeza de que só um programa capaz de incluir crianças, adolescentes e jovens nos interesses mais prioritários do país terá a força suficiente para contornar quadro tão desfavorável.

